

Greve continua nos bancos públicos

Bancários dos bancos públicos (BB, Caixa e BRB) continuam em greve, que entra em seu 16º dia. Os funcionários de bancos privados, que correspondem a cerca de 15% da categoria no DF, decidiram aceitar a proposta da Fenaban e retornam nesta sexta (9) ao trabalho.

A continuidade da greve foi aprovada em assembleias específicas do BB e da Caixa, realizadas paralelamente no Setor Bancário Sul, sob intensa chuva.

Sem avanços nas negociações retomadas de manhã, os funcionários da Caixa realizaram à noite uma assembleia relâmpago. Depois de críticas contundentes à direção da Caixa por parte dos dirigentes, os bancários mantiveram a greve, seguindo orientação do Comando Nacional.

A assembleia do BB, com 1.500 bancários, foi dividida: 55% votaram pela rejeição da proposta do banco e 45% a favor. O banco havia apresentado sua proposta na noite de quarta e madrugada desta quinta, onde se comprometia a, entre outros itens, discutir com o movimento sindical uma proposta para o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), valorizar o piso e em todos os níveis do atual PCS, e contratar 10 mil novos funcionários.

Os funcionários do BRB suspenderam a realização de assembleia desta quinta porque as negociações não foram encerradas. Marcada de última hora, a reunião de negociação foi realizada no final da tarde e início da noite. As conversações continuam nesta sexta, às 10h.

Novas assembleias estão marcadas para esta sexta-feira, no Setor Bancário Sul: BRB, às 16h, e BB e Caixa, às 17h.



Assembleias específicas hoje, no SBS. BRB às 16h, BB e Caixa às 17h

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2009

Sem nova proposta da Caixa, bancários mantêm greve

Funcionários da Caixa decidiram manter a greve seguindo orientação do Comando Nacional dos Bancários e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) que retomaram negociações nesta quinta-feira (8) com a empresa.

No 15º dia da greve nacional dos bancários, a empresa apenas reafirmou os pontos da proposta apresentada aos trabalhadores na última negociação, realizada no dia 1º de outubro. A novidade foi o pequeno aumento do número de empregados que serão contratados. O banco anunciou que contratará 3 mil bancários em 2010 (800 mais do que havia anunciado), mas é um número que representa apenas 17% do que é reivindicado como necessário para oferecer

atendimento adequado nas agências.

A Caixa disse que seguiria o acordo proposto pela Fenaban, que prevê reajuste salarial de 6% (contemplando ganho real de 1,5%), mas não garantiu o cumprimento do teto da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). "Mais uma vez o banco quer desvalorizar o trabalho daqueles que estão fazendo, com sobrecarga absurda de trabalho, a empresa funcionar e administrar importantes programas sociais do governo", afirma Raimundo Félix, diretor do Sindicato.

Além disso, a proposta antiga já fora rejeitada porque não contempla diversas questões específicas reivindicadas pelos trabalhadores como jornada de seis horas para todos, PCC digno e participação na gestão.

Bancários da rede privada aprovam proposta da Fenaban

Os trabalhadores de bancos privados reunidos em assembleia realizada na noite desta quinta-feira (8), no Setor Bancário Sul, decidiram aceitar a proposta feita pela Fenaban e encerrar a greve.

Confira abaixo os principais itens da proposta feita pela Fenaban:

Reajuste - 6% aplicado a todas as verbas, representando 1,5% de aumento real.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)
Regra básica: 90% do salário + valor fixo de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680. O total pago por cada banco poderá atingir até 13% do lucro líquido.

Parcela Adicional - 2% do lucro líquido distribuído linearmente para todos os trabalhadores até o limite de R\$ 2.100.

Outras Verbas

- ATS - R\$ 16,59
- Gratificação Compensador de Cheques - R\$ 94,47
- Auxílio refeição - R\$ 16,88
- Auxílio cesta-alimentação - R\$ 289,31
- 13ª cesta-alimentação - R\$ 289,31
- Auxílio-Creche/Babá - R\$ 207,95
- Auxílio funeral - R\$ 557,78
- Ajuda deslocamento noturno - R\$ 58,22
- Indenização por Morte ou incapacidade Decorrente de Assalto - R\$ 83.175,62
- Requalificação profissional - R\$ 831,28

Ampliação da Licença Maternidade para 180 dias
Dias parados - Serão compensados até o dia 15 de dezembro de 2009 e não poderão ser descontados, a exemplo da Convenção Coletiva de 2008.

Resultado das principais assembleias no país

São Paulo

Privados, BB e Nossa Caixa = propostas aprovadas
CEF = mantém greve

Florianópolis

Privados e BB = propostas aprovadas
CEF = mantém greve

Porto Alegre

Privados e Banrisul = propostas aprovadas
BB e CEF = mantém greve

Rio de Janeiro

BB e Privados = propostas aprovadas
CEF = mantém greve

Curitiba

BB e Privados = propostas aprovadas

Roraima

BB e Privados = propostas aprovadas
CEF e Basa = mantém greve

Piauí

Privados = proposta aprovada
BB, CEF e BNB = mantém greve

Mato Grosso

BB e Privados - propostas aprovadas
Basa = rejeitou proposta e mantém greve
CEF = mantém greve (não apreciaram proposta)

Ceará

BB = mantém greve

Acre

BB e Privados = propostas aprovadas
CEF e Basa = mantém greve

Rondonia

BB e Privados = propostas aprovadas
CEF e Basa = mantém greve

Alagoas

BB e Privados = propostas aprovadas
CEF e BNB = mantém greve

Pernambuco

Privados = proposta aprovada
BB = mantém greve

Espírito Santo

BB, Privados e Banestes = propostas aprovadas
CEF = mantém greve

Bahia

BB = mantém greve

Sergipe

BB = mantém greve

Paraíba

Privados = proposta aprovada
BB e CEF = mantém greve

BRB avança na negociação, mas ainda é insuficiente

Nas negociações desta quinta-feira, o BRB avançou nas propostas, mas foram consideradas insuficientes. Veja alguns pontos discutidos:

- O banco se comprometeu a seguir a Fenaban nas questões econômicas (6% de reajuste) e nos dias parados (compensação até 15 de dezembro);

- Isenção de tarifas - O banco propôs pacote de 11 saques e 7 transferências;
- Redução de juros - 6% para cheque especial e sem mudança no empréstimo consignado;
- Asnegs - abertura de mais 40 vagas em janeiro, atingindo um total de 80;
- PLR - Sindicato reivindica distribuição de

60% fixos e 40% variáveis + compensação financeira (abono) pela mudança do modelo e em fase da projeção de lucro superior a R\$ 100 milhões; o BRB ofereceu 50% fixos e 50% variáveis e nada mais. Diante do impasse, negociações serão retomadas às 10h. Greve continua.